

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMPC – DE 08 DE AGOSTO DE
2023**

Às dezoito horas e trinta minutos do dia 08 de agosto de dois mil e vinte e três, deu início, em primeira chamada, a **4ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Bragança Paulista**. A reunião contou com a presença dos seguintes conselheiros: **Poder Público** – André Luiz Azzi (Secretaria de Cultura e Turismo), Fernando Augusto M Mello (Funcionário de Carreira indicado pela Secretária), Mônica Ribeiro de Lima (Funcionária de Carreira indicada pela Secretária), Tânia Regina Rosa Seminari (Secretaria de Governo, Desenvolvimento Econômico e Inovação), Francislaine de S. Calazans (Secretaria Municipal de Educação), Rubens Russo Júnior (Secretaria da Juventude, Esportes e Lazer), Luciano Brochetta (Secretaria Municipal de Finanças), Simone Simerman Félix (Diretoria de Ensino). **Sociedade Civil** – Ana Lúcia Leibruder (Artes Cênicas, performáticas e corporais), Alessandro B de Brito (Música), José Walisson Feitosa Gomes (Cultura Digital e Audiovisual), Walter Menezes de Liz (Patrimônio Cultural, Material e Imaterial), Celso Luiz Capodeferro (Literatura, Livro e leitura), Eurípedes Menezes de Liz (Cultura Popular e Tradicional), Izilda Aparecida de Toledo (Cultura Afro Brasileira), Cesar A.C. Dominicci (Culturas Urbanas), Atilio Noritomi (Culturas de Diversidade Sexual e de Gênero), Ruth Dalpino (Culturas de Diversidade Sexual e de Gênero), Silvana C. de Almeida (Artesanato), Luiza Ferreira de Almeida (Instituições de Ensino Superior sediadas no Município). A reunião iniciou-se sendo conduzida pela Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural, Izilda Aparecida de Toledo, que inicia agradecendo a presença de todos, em seguida apresenta as pautas do dia: a aprovação da ata da reunião anterior, editais da Lei Paulo Gustavo e Conferência Municipal, Izilda passa a palavra a André que agradece a presença de todos, informa que Vanessa não pôde comparecer à reunião e que está substituindo-a, diz que a ata da reunião anterior ficou pronta, mas não em tempo hábil para ser passada ao conselho, que este envio ficará a cargo da secretaria executiva, que Ruth fará o envio nos próximos dias para as considerações e apontamentos dos conselheiros na próxima reunião. André informa que sobre os editais tem uma empresa fazendo os vídeos explicativos dos editais, que a parte do edital está pronta, que essa empresa entregou somente um dos quatro vídeos encomendados, que assim que estiver pronto serão publicados e abrirá as inscrições dos editais, que o atraso é somente pelo material explicativo, que todo o resto está em dia por parte da Secretaria, que o dinheiro já foi depositado, que o corpo do edital está pronto, que o material explicativo é importante para auxiliar as pessoas a fazerem as inscrições, Celso pergunta se até o fim de agosto será publicado, André diz que sim. André apresenta a pauta da

Conferência Municipal de Cultura, diz que está agendada para os dias 1º e 2 de setembro, no Centro Cultural, que há uma tarefa que cada cadeira precisará se organizar, que está sendo contratada uma empresa para fazer a formatação da conferência, que a conferência é dividida em eixos, que cada eixo discute um assunto que depois são levados a plenária central, aprovados e é formada assim a política de cultura que será seguida aprovada pela conferência, que precisa que cada cadeira se organize com o seu segmento e faça uma pré-conferência, que usando o Celso de exemplo, ele irá organizar uma reunião on-line ou presencial, registrar a reunião e trazer as demandas do seu setor que é literatura, que precisará que cada cadeira faça uma reunião com seu segmento para obter as informações de demandas, Ana Lucia diz Leibrunder que a prefeitura ficou de enviar os contatos das pessoas de cada segmento e não foi passado, que montou um grupo com empresas que conhece, mas a prefeitura não passou, André diz que levantará essa informação e depois informará aos conselheiros, diz que as cadeiras deverão se movimentar para que as demandas sejam apresentada e discutidas nos eixos de depois na plenária na conferência, Ana Lucia Leibrunder pergunta se tem um tema central da conferência, André diz que cada cadeira deverá ver as demandas dos segmentos, o que cada segmento está precisando e desejando, para que esses temas sejam trazidos para discussão na conferência, Simone Simerman pergunta se a pré conferência tem que estar relacionada aos eixos, André diz que em cima do que for trazido que serão montados os eixos, que será levado aos consultores para que eles montem os eixos, Izilda diz que não é assim, que os eixos são determinados por lei federal, que o que está sendo colocado é que cada segmento entra em um eixo, que será preciso dar ciência sobre os eixos para os conselheiros, que precisa acontecer rápido essa reunião ou não dará tempo, que o problema é que tem pessoas que assumiram cadeira sem ter contato com o segmento, Ana Lucia diz que gostaria de entender a colocação apresentada, pergunta se precisa estar entrosada no segmento para ser representante da cadeira, Izilda diz que sim, Ana Lucia diz que está nesse lugar, que não tem contato com toda a extensão de pessoas de artes cênicas, que esta é a quarta reunião, que se comprometeram a entregar a lista das pessoas do segmento, que por conta própria foi até grupos de teatro e escolas, Izilda diz que é exatamente isso que o representante tem que fazer, Ana Lucia diz que a prefeitura não fez a intermediação com os representantes, Izilda diz o que a secretaria tem é uma relação do segmento de artes cênicas, mas buscar o contato e conhecimento da cadeira cabe ao representante, que não é possível estar em uma cadeira e desconhecer completamente o segmento, que pode não conhecer todos, mas tem que ter contato com a maioria, que por exemplo o Atilio está na cadeira de Diversidade Sexual e de Gênero, que ele está fazendo todo o possível para saber mais sobre seu segmento e fazendo contatos para poder falar com propriedade do que está defendendo, que isso é estar em conselho, que a cadeira que Ana Lucia representa é da



comunidade, que está na cadeira Afro, que a cadeira Afro abrange o hip hop, o carnaval, que o conselheiro tem que estar se orientando dentro do que lhe cabe, que os conselheiros precisam buscar as pessoas e fazer contatos, que mesmo que lhe seja dado uma lista é preciso conhecer as pessoas e fazer contato, Ana Lúcia pergunta como vai fazer reunião para saber a demanda se não se sabem nem os eixos da conferência, Izilda diz que isso precisa ser conversado, André diz que estas são informações que precisava passar nesta reunião. Walisson diz que os editais não saíram por causa dos vídeos, pergunta se tem um ideia de prazo depois das inscrições abertas, Ana Lucia pergunta se pode divulgar os editais sem ter os vídeos, André diz que é um material explicativo, que esse é o processo que a secretaria colocou, que o material é para que as pessoas saibam como preencher os editais, Walisson diz que os vídeos atendem as necessidades de acessibilidade, que é obrigatório ter, André diz que tem uma série de regras que a secretaria está cumprindo, que o material explicativo é quem dá o direcionamento para preenchimento dos editais, e devem ser publicados juntos, Walisson pergunta o prazo final para entrega dos editais depois que abrir as inscrições, que sabe que a Aldir Blanc foi bem rápido, André explica que a Aldir Blanc já saiu com as datas estabelecidas, que a situação agora é diferente, Izilda diz que sabe que todos estão com dúvidas, que foi dito que assim que o dinheiro caísse os editais seriam lançados, mas tem que ficar claro que esses vídeos fazem parte e são obrigatórios para o lançamento dos editais, Walisson pergunta quando será informado os eixos, Izilda diz que o mais rápido possível, que pode ser que o conselho seja convocado para a próxima terça-feira, Ana Lucia diz que não está claro, que precisa saber o objetivo da conferência, depois entrar na questão dos eixos e então poderá falar com a comunidade, que os conselheiros não sabem nem para o que é a conferência, Luiza Almeida diz que os objetivos da conferência foram falados na reunião passada, Ana Lucia diz que não participou da última reunião e não tem ata da reunião, Izilda pergunta a Ana Lucia se ela não estava sabendo da conferência, Ana Lucia diz que está tentando entender o objetivo da conferência, pergunta quando vai abrir eleição de suplente da sua cadeira, que pelo que saiba não poderia ter nenhuma cadeira sem suplente, que já está na quarta reunião e não foi aberta eleição, Izilda diz que não é só o caso dela, que não é somente nessa cadeira que falta, André diz que a cadeira está ocupada, que não é porque a cadeira não tem suplente que ela está vaga, que pode justificar a falta, Ana Lucia diz que não participou da última reunião, que não tem suplente, que não recebeu a ata da última reunião, Izilda fala de fazer uma reunião extraordinária na próxima terça-feira, Simone Simerman pergunta se pode ter uma flexibilização nas datas de extraordinárias, Celso Capodeferro pergunta até que data se pode entrar com os projetos, Izilda diz que depende do lançamento dos editais, Cesar pergunta se saindo o edital terá uns dois meses de prazo, Izilda diz que sim. Izilda pergunta quantos conselheiros não estão se sentindo a vontade para realizar

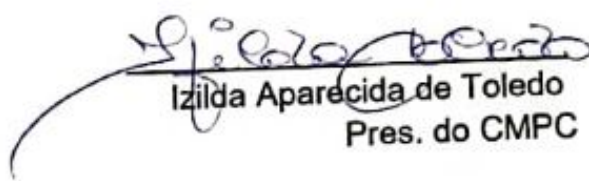
a pré-conferência, e pede que levante a mão, somente Ana Lucia levanta a mão, Simone Simerman diz que precisa saber os eixos, que sabendo os eixos pode elaborar a conferência, Izilda diz que todos os eixos deverão ser discutidos na pré-conferência, que são oito e devem ser discutidos com as pessoas de cada cadeira, Simone Simerman pergunta se tem os eixos da conferência anterior, Izilda diz que muda porque mudou o governo, fala para entrar no site da Conferência Nacional, que dá para ver o que deve-se seguir, que na conferência serão divididos por eixos, que deve ter as reivindicações de cada cadeira, Simone Simerman pergunta quantas cadeiras existem, Izilda diz que são vinte e seis, Simone Simerman diz que são só oito eixos e vinte e seis cadeira, André diz que acaba tendo mais cadeiras por eixo (mais pessoas falam), que os próximos se juntam para cada eixo, Simone Simerman diz que precisa determinar os eixos, definir os grupos e fazer uma logística antes, Izilda diz que Ana Lucia não estará no eixo sozinha, que outras cadeiras vão se juntar em cada eixo, que tem pessoas que estão acostumadas a participar desse tipo de evento, em seguida pergunta se os conselheiros têm dúvidas, ninguém responde, pergunta se está certo de fazer a reunião extraordinária na próxima terça ou quarta, diz que a Vanessa irá decidir, Izilda pergunta se todos concordam para dia 15/08 às 18h, Ana Lucia pergunta se pode ser as 17h, Izilda diz que fica difícil porque as pessoas trabalham, Simone Simerman pergunta se pode votar para acontecer uma reunião extraordinária ou se é a Vanessa que decide, André diz que no começo de cada mandato é definido as datas das reuniões, que é um consenso do conselho, que pode acontecer mudança, mas precisa ver com o conselho, a disponibilidade da sala, que isso precisa ser visto, Izilda pergunta quem concorda na terça, pede que levante a mão, a maioria vota na terça, Ana Lucia diz que não é uma unanimidade, que da mesma forma que foi votado antes, que havia sido sugerido alternar os dias e foi escolhido terça, mas não é uma unanimidade, Izilda diz que nesse caso agradece o esforço dos conselheiros. Silvana se apresenta aos conselheiros, diz que é da cadeira de Artesanato, informa que todo ano tem um evento no estado de São Paulo, chamado "Revelando São Paulo", que o evento acontece no Parque da Água Branca em São Paulo, que todas as cidades encaminham seus representantes em diversas áreas em que demonstre a cultura da cidade, que se inscreveu para levar o artesanato, junto com mais dois colegas de artesanato, que depende de um grupo que avalia o artesanato para ser convocado ou não, que independente disso preparou alguns produtos da cidade, que tem o calendário 2024 com coruja buraqueira, que pela Lei Ordinária 4610/2018 foi eleita como ave símbolo da cidade, que está sendo proposto que todo produto da cidade que for representar a cidade em outro lugar, ou mesmo na cidade, que o produto tenha um selo falando que é de Bragança Paulista, que a sugestão é que seja um selo cultural ou turístico, que é como um selo de qualidade, que iria nos produtos gerados na cidade, que leva a cultura, que identifica que é da cidade, que gostaria, se for

convocada a ir no Parque da Água Branca, de que seus produtos tivessem um selo da cidade, falando que é de Bragança Paulista e que é da cidade poesia, que propõe fazer ou um concurso para ser desenvolvido um selo, ou que desenvolva com o pessoal de Artes Plásticas, que represente o turismo e a cultura na cidade de Bragança Paulista, para ser colocado em tudo o que é gerado e representa a cultura da cidade, que faz calendário com poesias da cidade, que desenvolveu um marcador de página com o código QR com o áudio de uma poesia de uma poeta da Ases que cedeu autorização para que pudesse divulgar nos seus produtos, que tem um vidrinho com dez poesias de dez poetas diferentes de Bragança Paulista, que vende como porções poéticas, que gostaria que tivesse um selo oficial da cidade para colocar no seu produto, para levar isso como um produto cultural da cidade de Bragança Paulista, Ana Lucia pergunta como as pessoas teriam acesso a utilizar o selo, Silvana diz que deveria se cadastrar na Secretaria de Cultura e Turismo, que os artesãos da cidade fazem parte de um cadastro na prefeitura, Ana Lucia pergunta se teria uma avaliação da qualidade, se seria para todos ou se veria a qualidade, Silvana diz que quando um artesão se inscreve em um evento que vai representar a cidade deve-se ter um cadastro em algum local, que existe um cadastro na Secretaria de Cultura dos artesãos que promovem feira de artesanato e levam seus produtos como da cidade, que acredita que cada cadeira tem um registro e um cadastro de seus pares, que assim fica fácil autenticar o produto que a pessoa produz na sua área, que acredita que há algo que valide o que o profissional faz dentro do seu segmento, Simone Simerman diz que é muito interessante, que quando vai para outras cidades tem isso, mas deveria ver os trâmites para se utilizar o selo. Walisson diz que este selo deveria ter o registro de marca, que se não criar essa marca qualquer pessoa poderia usar e falsificar os produtos, André diz que pode fazer como foi feito da coruja, que se for aprovado pelos conselhos de cultura e de turismo, pode formalizar como projeto de lei e enviar para a Câmara Municipal, que assim aconteceu no caso da coruja, que os dois conselhos que tem interesse nesse tipo de divulgação, que seriam propostas dos conselhos para virar um projeto de lei, Ana Lucia diz que fez uma pesquisa rápida de algumas cidades que tem, que algumas cidades atrelam esse selo ao turismo consciente, mas dando um exemplo, se uma artesã usa tecidos que vêm de mão de obra escrava e tinge com tinta cancerígena, que não é um turismo ecológico e sustentável, que isso requer uma avaliação e um controle muito grande, pergunta qual o objetivo do selo, que tem que pensar se é só para mostrar que é da cidade ou se é um selo de qualidade. Izilda informa que segundo o diário oficial da união, portaria ministerial nº 41, de 04 de julho de 2023, convoca a 4ª Conferência Nacional de Cultura, que o tema é Democracia e Direito à Cultura, que são seis eixos, Eixo 1: Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura, Eixo 2: Democratização do Acesso à Cultura e Participação Social, Eixo 3: Identidade Patrimônio e Memória, Eixo 4: Diversidade Cultural e Transversalidade de Gênero, Raça e

Acessibilidade na Política Cultural, Eixo 5: Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade, Eixo 6: Direito as Artes e as Linguagens Digitais, que é isso que o conselho deve trabalhar na conferência, esclarecendo que são 6 eixos e não 8 como dito anteriormente. Ana Lucia pede se tem como passar pelo WhatsApp, Atilio diz que está no grupo de cultura no WhatsApp e que vai reenviar para ficar marcado, Izilda agradece a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, às dezenove horas e dezesseis minutos, Izilda deu por encerrada a reunião, tendo sido lavrada por mim, Ruth Dalpino, a presente ata, a qual após aprovada será devidamente assinada por pela presidência e por mim, sendo anexada a lista de presença da reunião.

Bragança Paulista, 08 de agosto de 2023.



Ruth Dalpino
Conselheira Secretária
Izilda Aparecida de Toledo
Pres. do CMPC